

LIVROS E TÊSES

H. Annes Dias — Lições de Clinica Medica — 4. serie, 1932

Barcellos, Bertazo & Cia., editores

Mais um magnifico volume, o 4.º da sua série, acaba de ser oferecido á classe medica pela operosidade infatigavel e pela cultura pouco vulgar de Annes Dias. Dizer da obra do chefe da Escola Medica Rio Grandense é ao mesmo tempo tarefa ingente e facil. Ingente pela necessidade do critico abranger a vasta escala de conhecimento do autor, facil porque tudo nela é perfeito, o assunto é exposto e analisado completamente, as doutrinas são esplanadas e criticadas com superior criterio, as deduções são lógicas e precisas. O presente volume inicia-se pelo estudo de um velho e discutido têmea da Medicina, a uremia, termo que Piorri, em 1847 criou para traduzir o conjunto de accidentes grandes ou pequenos que se atribue a auto-intoxicação devida a insuficiencia da depuração renal, como dizem Crauffard e Laedrich e sobre cujo verdadeiro significado até hoje se discute. Annes Dias com o acerto de sempre se revolta contra a tendencia de alguns autores como Pasteur Vallery-Radot, para o abandono da expressão uremia, e depois de valiosas considerações passa a expôr a patogenia da uremia de acôrdo com as mais recentes aquisições sobre o metabolismo protéinico e mineral, apresentando uma teória própria das azotemias cloropenicas, que constituem o assunto dos dois capitulos seguintes—a azotemia cloropenica e as trocas cloroazotadas na pneumonia, ambos prenhes de conhecimentos e de uteis indicações para o clinico. A seguir vem um estudo sobre a leucemia aguda em que o empolgante problema é abordado com rara maestria. Abscesso pulmonar e tratamento das tuberculosos são os assuntos tratados antes da parte mais notavel do livro, a que trata da fatologia do duodeno, assunto preferido pelo autor e que êle vem estudando com especial carinho, tendo mesmo, com Saint-Pastous e Pedro Maciel, sido os primeiros a abordarem-no em nosso meio. Magnificas são as páginas que começam por alguns aspétos da patologia duodenal, descrevem a dilatação duodenal, analisam a estáse duodenal e a dôr nas afecções duodenais, trata do problema da enxameca nas suas relações com o fator duodenal, analisam as repercussões renais e metabolicas da estáse duodenal e finalizam no interessante estudo da cólica duodenal por êle individualizada. A seguir ainda dentro da patologia abdominal aborda o tratamento da apendicite preconizando a vacinação autogena post-operatoria. O papel do medico em cirurgia abdominal mais importante do que se tem julgado constitue a materia do capitulo seguinte, passando depois a descrição minuciosa das crises abdominais agudas para terminar o magnifico livro com o estudo de um caso de bronco-pneumonia de Friedlander, trabalho de colaboração com o Dr. Waldemar Job, assistente da primeira clinica medica, no qual são focados os accidentes observados em tais casos o seu

tratamento assim como a terapeutica atual das septicimias pelas pequenas transfusões de sangue.

O trabalho material é ótimo o que atesta o valor das oficinas da Livraria do Globo.

T. L. M.

Dr. Adair Eiras de Araujo — Relevografia Gastro Duodenal — Tése inaugural, Porto Alegre, 1932 — Tipografia Gundlach, ed.

Deus fez o homem á sua imagem e semelhança e o mestre da radiologia Rio Grandense, o seu discipulo Adayr Eiras de Araujo. O mesmo cuidadoso esmiussar, o mesmo meticoloso analisar, a mesma sobriedade de linguagem caracteristicas de Saint-Pastous se encontram na esplendida tése do Dr. Adayr, trabalho digno de ser lido não só pelo especialista como por todo o medico que se interesse pelos progressos da sua profissão. Ao jovem e talentoso medico os nossos cumprimentos e votos para que não adormeça sbre os louros da primeira vitoria.

Esse importante trabalho é dividido nos seguintes capitulos:

Capitulo I: Evolução da radiologia digestiva; Capitulo II: Técnica radiologica da relevografia digestiva; Capitulo III: Aspecto relevografico normal do estomago e duodeno; Capitulo IV: Aspecto relevografico patologico do estomago e duodeno; Capitulo V: Importancia clinica do método; Capitulo VI: Observações; Capitulo VII: Conclusões.

T. L. M.

